



ABEL VARZIM

MAGAZINE



Inglês, Matemática e Português lideram insucesso escolar

Alunos falam sobre as condições de trabalho

pag. 12

pag. 8

 **Agrupamento de Escolas Abel Varzim**

Editorial



“Pensar..., Que chatice!”

Na escola a vida cresce cada dia. Os pequenos vão-se tornando maiores, grandes até, e é curioso observar o quanto mudam os alunos desde que chegam até quando partem, num continuado percurso de natural crescimento, de chegada e partida.

A escola acolhe e vai promovendo, com os seus contributos, o desenvolvimento dos seus alunos, desenvolvimento que se pretende integral, ou seja, não menosprezando nenhuma dimensão própria do indivíduo visto como um todo.

Procura, esta, levar os educandos a descobrir e desenvolver as suas capacidades, que designamos por competências ou, porque não, assumindo que cada pessoa tem uma dimensão espiritual e estética, os seus dons.

Na escola, com o envolvimento de todos os agentes educativos, cada um vai sendo “modelado modelando-se”, ou seja, participando na auto-construção da própria personalidade. Cabe à escola respeitar a identidade de cada um dos seus alunos, na riqueza da sua diversidade, e isso levará cada um a dar o seu contributo ao mundo.

Assim será, de facto, se cada um for capaz de “pensar”, o que não é tarefa fácil em tempos onde sobressai o “consumir” que esvazia o cérebro, a interioridade.

Fazer pensar talvez seja um dos maiores desafios da educação, quer de pais ou de professores. Para tal há que investir na leitura e na escrita, hábitos que parecem estar em crise ou, quem sabe, em vias de extinção.

A nossa revista passa por este projecto de escrita que exige pensar, reflectir. Os artigos apresentados são, pela variedade e diversidade, um testemunho do exercício da reflexão.

Na escola ou em família, em todos os lugares e espaços de crescimento e desenvolvimento, não deixemos de educar “exercitando o pensar”.

PROTESTO

A escola deve ser um lugar de convívio, estimuladora das relações interpessoais, capazes de fazer amizades, cumplicidades. Hoje, proliferam os MP3 e outros tipos de aparelhos que isolam os alunos e inibem a participação colectiva nos poucos momentos de convívio de que dispõem para estarem juntos. Não somos contra a evolução tecnológica, obviamente, mas temos que saber utilizá-la de forma correcta. Contra esse hábito que se está a instalar na escola, não podíamos deixar de enunciar o nosso PROTESTO.

APLAUSO

O cigarro é prejudicial à saúde. Fumar dentro da escola, era algo de contraditório com as mais elementares regras da pedagogia a que todos estamos vinculados. A decisão de proibir fumar na sala de professores foi acertada, não apenas para a saúde de todos e o bom ambiente, mas, sobretudo, por uma questão de bom senso. Chegou tarde, mas vale mais tarde do que nunca. Por isso, o nosso APLAUSO.

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Agrupamento de Escolas
Abel Varzim,
com sede no Lugar de
Barrancos
Vila Seca Barcelos.

www.eb23-vila-seca.rcts.pt

E-mail - info@eb23-vila-seca.rcts.pt

Director
Francisco Fonseca.

Director Adjunto
Manuel Rocha

Redacção Cristiana
Miranda, Filipa Mariz,
Juliana Melo, Patrícia
Quinta, Sara Faria,
Susana Valada, Marta
Marques, Paulo Fonseca,
Joana Carvalho, Catarina
Faria, Tiago Campos,
Ludovina Marques (Pré-
Escolar), Mariana
Nogueira (1º Ciclo).

Colaboradores
Professor Carlos Nogueira
Teixeira

Fotografia
João Martins

Concepção gráfica
MAISDECÓPIAS
Impressão, Cópias e Design

R. Bernardo Sequeira, 223-225
4715 010 Braga,
TLF.: 253611710.
geral@maisdecopias.com



Cartões magnéticos Vão substituir dinheiro



O cartão magnético é um projecto importante, principalmente porque vai substituir a circulação de dinheiro no interior da escola. Isto é, os alunos em vez de pagarem com euros nos vários serviços que têm à sua disposição, passam a usar o cartão. O projecto poderá entrar

em funcionamento no decurso do próximo ano.

Trata-se de um cartão que permite o acesso à entrada da escola e a todos os serviços nela existentes. Com o cartão magnético, os alunos poderão comprar a senha para o almoço, comprar material na papelaria, pagar fotocópias e o que consomem no bar.

Para que o cartão funcione nestes serviços os alunos terão de o carregar periodicamente com dinheiro. Para carregar o cartão vão existir dois quiosques de carregamento. Os alunos ou encarregados de educação dirigem-se a um dos quiosques, colocam o dinheiro e fica registado no cartão a quantia a que têm acesso, para gastar.

Para a entrada, o cartão é de leitura óptica, ou seja, basta o aluno aproximar o cartão do leitor que vai estar à entrada da escola. O cartão também vai permitir aos encarregados de educação saber quando o seu educando saiu ou entrou na escola.

Para que isto tudo funcione a escola precisa de financiamento. A escola anda à procura de patrocinadores que podem ir desde empresas, câmara municipal e juntas de freguesia, há mesmo uma delas que já contribui com uma verba para que o projecto se concretize. A escola também vai disponibilizar dinheiro do seu orçamento anual, mas já existe um começo, uma verba que foi angariada no 1º Convívio Anual do Agrupamento de Escolas Abel Varzim, que se realizou em 2004, e que permitiu comprar o computador para a gestão central de toda a informação.

Esperemos que este projecto se concretize o mais rápido possível.

Tiago Campos

ESCOLA DE GILMONDE

A Escola do 1º Ciclo de Gilmonde é muito antiga. Foi inaugurada em 1930. Pode não ter as melhores condições de funcionamento, mas é uma escola com uma história importante. Foi uma boa pessoa que a mandou construir. Para além disso, teve a boa vontade de dar livros, cadernos, roupa, sapatos para todas as crianças pobres poderem ir à escola.

Essa pessoa chamava-se "D. Elvira Barroso", filha do Comendador Barroso, que faleceu em 1968.

Entretanto, a escola sofreu modificações de aspecto, há muito tempo. Antigamente, havia um lindo jardim, que foi estragado com as obras de reparação da escola. Neste momento, está à

espera de ser recuperado. Há dois anos, os pais dos seus alunos fizeram uma grande festa para comemorar os 75 anos da sua existência e homenagear a D. Elvira.

Luciana, Mónica, Sofia, 6ºB



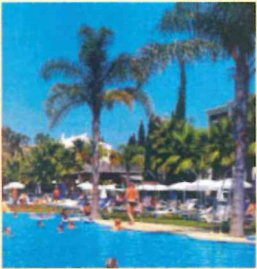
CUMPRIR OU NÃO CUMPRIR OS DEVERES?

As pessoas que não cumprem os deveres acabam sempre por ser penalizadas, acabam por ser pessoas rudes, mal-educadas, fúteis, pessoas que não têm nenhum objectivo para a sua vida, para o seu futuro. Essas pessoas têm comportamentos "indecentes" para com os outros, acabam por tratar mal os outros e só pensam em si próprios, por isso magoam muito os outros, são pessoas sem compromissos ou algum tipo de obrigações. Essas pessoas por vezes acabam sozinhas.

As pessoas que cumprem os deveres são recompensadas, são pessoas simpáticas e inteligentes, com comportamentos generosos, com obrigações, com responsabilidades, com compromissos, são pessoas com objectivos e que os seguem em frente, pessoas que ajudam os outros, pessoas com um carácter especial e que vêem o mundo de uma maneira muito especial. Essas pessoas obedecem e respeitam e também querem que lhes obedçam e as respeitem, são pessoas que estão sempre rodeadas de amigos.

Ana Filipa, 7º D





VIAGEM DE FINALISTAS É A CUBA

Notícia de última hora! Os alunos do 9º ano andavam muito tristes e revoltados por não conseguirem angariar dinheiro para a sua viagem de finalistas. Depois de algum tempo, quando estavam quase a desistir da ideia, o conselho executivo surpreendeu-os com um envelope para todos os alunos. Lá dentro havia 1 bilhete de avião com destino a Cuba, com dia marcado e hotel pago.

AGRICULTORES ÀS ESCONDIDAS

Alguns alunos do 5º e 6º anos foram descobertos a plantar produtos hortícolas, de origem biológica, perto do pavilhão desportivo.



Estes, foram descobertos pelos jornalistas de Abel Varzim Magazine a plantar couves e alfaces, alegando em sua defesa que era para um jantar entre amigos. Viemos mais tarde a descobrir, afinal, os rapazes já se dedicam à agricultura, por falta de melhor divertimento.



NOVO FELINO NA ESCOLA

Visto que o Gil não se andava a sentir muito bem e o perigo de assalto à escola se tornou cada vez mais eminente cada vez mais eminente, a escola achou por bem enviá-lo para um lar canino e contratar, como substituto, um animal feroz para que ninguém corra risco de vida na Abel Varzim. O felizardo foi o tigre Bobby.



TESOURO DESCOBERTO

Durante a utilização de um leitor de DVD, este deixou de funcionar sem mais sua reparação descobriu-se que o seu revestimento era feito em prata e ouro branco, sendo que também o seu interior continha botões em diamante. O conselho executivo estava a par da situação e mantinha os leitores de DVD no cofre de escola.



Marta Marques, Sara Faria,
Susana Valada

ASMA E EXERCÍCIO FÍSICO



O anfiteatro do Museu de Olaria de Barcelos acolheu no dia trinta de Março os participantes no Seminário "Asma e Exercício Físico", organizado pelo Núcleo de Estágio de Educação Física da Escola Abel Varzim - Professores Estagiários Sandra Torres, Daniel Lopes, Nuno Damasceno e a sua Orientadora, Professora Alda Magalhães.

Com a casa cheia, a Professora Conceição Lamela, Presidente do Conselho Executivo, deu início ao seminário agradecendo a presença de todos, particularmente a dos moderadores convidados.

Os promotores do evento apresentaram o estudo efectuado aos alunos do 3.º Ciclo, assim como as respectivas conclusões, servindo-se para o efeito de um DataShow que proporcionou a mostragem de vasta informação em PowerPoint minuciosamente elaborado.

Os moderadores convidados, entidades sobejamente credenciadas, elogiaram o trabalho apresentado e esmiuçaram esta problemática, seguindo-se um debate.

Ficou a plateia convenientemente informada e esclarecida sobre diversas particularidades da asma, nomeadamente quanto à conveniência da prática do exercício físico pelos alunos com este problema, obviamente supervisionados pelo professor de Educação Física, contrariando assim a ideia partilhada por muitos pais de que o exercício físico agrava a asma ou possa provocar uma crise.

Prof. João Martins

TEATRO NA ESCOLA DE PARADELA

No dia 3 de Fevereiro, o primeiro turno da disciplina de Expressão Dramática do 7ºF, foi representar uma peça de teatro à escola EB 1 de Paradela.

A peça chamava-se "A Bela Adormecida". Vamos falar dos seus actores que são: Álvaro (príncipe), Américo (rei), Andreia (fada), Cláudia (princesa), Cristina Alexandra (fada Alice), Cristina Brito (fada e Laulita), Daniela (bruxa), Elisabete (rainha), e Hélder (conselheiro).

O professor que nos ajudou a ensaiar a peça e ensinou a representar foi o Prof. Francisco Fonseca. Ele foi muito simpático em apoiar-nos a ir a Paradela. Foi dele que veio o maior incentivo.

Adorámos contracenar uns com os outros. Houve muito empenho de todos. Correu tudo muito bem e os alunos da nossa antiga escola gostaram imenso. Achamos que iniciativas destas devem continuar, não só para que os alunos possam representar, mas também para que as escolas do agrupamento vejam teatro, porque é muito difícil terem essa oportunidade.

Primeiro turno de Expressão Dramática do 7ºF





OS CRAQUES DA BOLA

Na nossa escola existem dois alunos, entre outros, que se destacam por serem uns verdadeiros craques quando se fala em jogar futebol: o Vasco André Carvalho Braga, de 12 anos, adepto do F.C. Barcelona e jogador do F. C. Porto, e o Carlos Daniel Brito, de 16 anos, adepto do S.L. Benfica e jogador do clube de Barcelos, o Gil Vicente.



Enquanto o Vasco desde muito pequeno anda nestas andanças, sendo-lhe um pouco difícil conciliar o futebol e as aulas, dizendo que com boa vontade tudo se consegue, o Daniel começou há dois anos, quando lhe disseram que jogava muito bem e tinha tudo para ser um grande jogador. Foi, então, às captações do Gil Vicente e ficou na equipa. Ambos sempre puderam contar com o apoio dos pais. Segundo o Vasco, chega a ser dispendioso para os pais, mas acompanham-no sempre desde de que começou como jogador do Esposende, até ao FC Porto, onde joga actualmente. O Daniel diz-nos que é muito bom saber que há sempre alguém preocupado connosco e pronto a dar apoio quando precisamos.

Quanto a convites como jogadores, o nosso craque mais novo já foi convidado para jogar em clubes como o Andorinhas, Gil Vicente, Sporting, Escola de Futebol Fernando Pires, entre outros, enquanto o craque Daniel já chegou à Selecção Nacional e espera mais convites de outros clubes de futebol.

Os dois têm o sonho de se tornarem jogadores profissionais porque ambos adoram futebol, o desporto rei, segundo o Daniel, e como diz o Vasco: "... mas acima de tudo, não desistir do sonho.". Como jogadores profissionais gostariam de jogar nos clubes do seu coração: o Daniel no S. L. Benfica e o Vasco no F. C. Barcelona.

Quanto aos seus ídolos, o Vasco opta pelo Ronaldinho Gaúcho porque, segundo diz, "joga futebol espectáculo, com classe, sem maldade e tem respeito pelo adversário".

O craque Daniel opta por Jonh Terry, jogador do Chelsea porque, segundo diz, "é um dos melhores do mundo e é um jogador exemplar."

Estes alunos podem vir a ser os próximos Figos e Cristianos Ronaldos, por isso temos de apoiá-los porque o futebol português, todos os seus adeptos e jogadores merecem o nosso apoio.



Catarina Faria e Cristina Miranda

CRAQUES DO VOLEIBOL FEMININO

A Escola Abel Varzim tem pela primeira vez uma equipa de voleibol feminino. Os títulos ainda não são muitos, mas as nossas raparigas já dão grande réplica frente a outras escolas com mais experiência na modalidade. A professora Isabel Patrício é a coordenadora do projecto. A Abel Varzim Magazine foi falar com ela para saber todos os pormenores sobre estas atletas.



AVM - Quantos elementos fazem parte da equipa de voleibol?

IP - A equipa é constituída por 12 jogadoras, 3 árbitros e um treinador.

AVM - Quais as turmas que fazem parte da equipa de voleibol?

IP - As turmas são o 6.º.C, 5.º.E, 7.º.C e 6.º.D.

AVM - Em que competições estão a participar neste momento?

IP - Estamos neste momento na 2.ª. Série do campeonato do desporto escolar. Esta série é a chamada série dos últimos.

AVM - Onde costumam treinar e quantas vezes por semana treinam?

IP - Treinamos como é normal aqui na escola e cerca de duas vezes por semana.

AVM - Já ganharam alguns títulos?

IP - Por enquanto já ganhámos alguns jogos mas esperamos vir a ganhar mais alguma coisa.

AVM - Entre que idades se encontram os jogadores da equipa?

IP - Temos jogadores com idades compreendidas entre os 10 e 12 anos.

AVM - Há quanto tempo existe a equipa de voleibol desta escola?

IP - Este ainda é o primeiro ano mas esperamos continuar com este projecto.

AVM - A que dias se costumam realizar os jogos de voleibol?

IP - Realizam-se sempre ao sábado de manhã.



João Paulo, 9.ºE, e Tiago 9.ºA

VIAGEM À QUINTA DAS LÁGRIMAS



No dia 7 de Fevereiro os alunos do 9º ano participaram numa visita de estudo à cidade de Coimbra, a cidade do conhecimento. Os locais de visita foram a Quinta das Lágrimas, conhecida de todos, e a Universidade de Coimbra. A visita de estudo estava relacionada com o livro "Os Lusíadas". Os jornalistas da revista Abel Varzim estiveram presentes nesta visita e contam como tudo aconteceu.

O sol ainda estava escondido e os alunos do 9º ano já estavam na escola esperando os autocarros e os professores que os iam acompanhar. Dois autocarros foram suficientes para transportar os jovens entusiastas. A partida da escola foi feita por volta das 7:20h. A viagem de ida para Coimbra foi longa e demorada mas muito animada. A vista ia sendo apreciada por aqueles que resistiam ao sono quando foi anunciada a proximidade da Quinta das Lágrimas. Logo após a entrada na quinta, alguns alunos convenceram uns senhores a emprestarem os seus tacos de golfe para que pudessem passar melhor o tempo, enquanto aguardavam a sua vez para irem ver a Fonte das Lágrimas e a Fonte dos Amores. Foi então que alguns deram os seus primeiros passos no mundo do golfe. Um momento de diversão que apreciaram. Chegada a hora e depois de atravessar um caminho cheio de plantas, avistou-se uma espécie de porta que dava acesso às fontes. A primeira fonte a ser visitada foi a Fonte das Lágrimas. Foi junto desta que se ouviram uns versos de "Os Lusíadas" e a explicação da lenda de Inês Pereira. Seguiu-se depois para a Fonte dos Amores, local onde Inês e D. Pedro enviavam mensagens um para o outro dentro de um barquinho de madeira. A visita à Quinta das Lágrimas terminou muito antes da hora de almoço. Para empatar o tempo, os professores sugeriram uma visita ao Portugal dos Pequeninos. Depois da visita a um mundo tão pequeno, seguiu-se o almoço na escola secundária local. Eram por volta das 14:20h, quando se regressou ao autocarro para continuar a visita. O próximo local de visita foi a Universidade de Coimbra, uma das mais antigas universidades portuguesas. Os alunos saíram dos autocarros e dirigiram-se para a universidade passando pelo

meio das diversas faculdades. Desde a entrada até ao interior, a universidade de Coimbra é um local que irradia beleza por todos os lados. A universidade de Coimbra é um local enorme, por isso tivemos de escolher os locais de visita. Optámos pela biblioteca e pela sua capela. O primeiro local de visita foi uma sala, depois de ver esta os alunos dirigiram-se a uma varanda muito alta, onde desfrutaram da magnífica vista da cidade.

Logo de seguida dirigiram-se para a biblioteca barroca da universidade. Centenas de livros em diversas estantes rodeavam a parede e no fundo da sala existia uma parede com esculturas da cor do ouro. Uma vista magnífica que fazia sonhar aqueles que gostavam, ou não, de ler.

Depois de ouvirem algum historial da biblioteca, os alunos dirigiram-se a uma capela da universidade onde vislumbraram belíssimas pinturas nas paredes e no tecto e um órgão de tubos, um dos mais antigos e um dos mais difíceis de tocar. Estes tipos de órgãos são frequentes nas igrejas e em algumas capelas. Os alunos estavam animados. Dirigiram-se para o autocarro onde lancharam. Na viagem de regresso, os autocarros pararam numa estação de serviço onde puderam adquirir uma última recordação. A chegada à escola aconteceu antes da hora prevista. Fora da escola os alunos esperaram os pais porque, embora tivessem chegado mais cedo, não conseguiram apanhar o autocarro.

Marta Marques



RÁDIO

SUCESSO VS INSUCESSO

Há poucos meses atrás foi implantada a ideia da rádio na nossa escola, organizada pelas turmas de Educação Musical (9ºA e 9ºF), juntamente com o respectivo professor da disciplina. Esta ideia foi bem aceite e apoiada pela maioria dos alunos que achou muito interessante o ambiente musical durante os intervalos, proporcionando diversão e relação interactiva. Contudo, muitas vezes, o volume não é o mais agradável, estando ou muito alto ou muito baixo.

Já alguns professores têm uma opinião relativamente diferente da nossa (alunos). Estes professores são contra o uso da rádio devido ao mau funcionamento desta e, também, aos tipos de música que são passados. Também o conselho executivo reclama do volume da música que perturba o trabalho que executam no momento. Devido a este facto já ameaçaram acabar com esta ideia que é tão apreciada pelos alunos.

Quanto ao tipo de Música que é passada varia entre: hip-hop, pop, rock, ect.

Um tipo de música que não é passada é a clássica, que poderia mudar a opinião dos professores em relação à rádio, devido ao facto de ser uma música calma, serena e normalmente apreciada pelos adultos.



Contudo, não é passado, porque esta ideia se destina aos alunos.

Agora resta saber se a rádio vai continuar até ao final do ano lectivo.

Juliana Melo e Susana Valada

CESTARIA COM MATERIAL REUTILIZÁVEL

Num mundo tecnologicamente desenvolvido e em constante mudança, nenhum de nós prescinde dos bens de conforto que nos rodeiam, mas que ao mesmo tempo contribuem tão negativamente para o aumento da poluição e dos resíduos, industriais e urbanos que todos os dias são produzidos em quantidades inimagináveis. Estima-se que cada um de nós produza de forma directa ou indirecta cerca de um quilo de lixo por dia. Talvez resida nesta última afirmação o nosso problema, mas ao mesmo tempo a chave que pode conduzir à resolução do mesmo.

Dizem os autores que se dedicam a esta problemática, que lixo é tudo aquilo que não dá para reciclar. Conscientes desta realidade, os alunos do 6ºE, estabeleceram como primeira prioridade para o tema de Área de Projecto a Política dos Três "R".

Assim, apostaram num trabalho que lhes permitisse entender melhor todo este contexto, dedicando-se, após um período de investigação, a actividades práticas onde pudessem dar vida aquilo que para muitos é considerado lixo, mas que na realidade não passa de uma semente à espera de umas mãos ávidas que o possa transformar em peças utilitárias ou decorativas, empregando ao mesmo tempo a secular técnica de cestaria, desconhecida da generalidade dos alunos.

O produto final de um dos módulos deste tema é a cestaria com material reutilizável. Não passa de uma folha de jornal (lixo) enrolado que proporciona a matéria-prima para esta actividade, que pode ir de uma simples cesta, a uma pequena peça de mobiliário...

Prof Cândido Sá





A tartaruga simpática

Um certo dia, a lebre saltitona encontrou a esperta tartaruga. Como estava muito convencida que era boa atleta e a mais rápida de todos os animais daquela floresta, a lebre propôs à tartaruga que fizessem uma aposta:

- Oh tartaruga, vamos ver quem chega primeiro ao moinho?



Mal acabou de fazer a pergunta, a tartaruga nem teve tempo de responder, porque a lebre começou logo a correr. Mas a tartaruga, como era muito paciente, não se atrapalhou e começou a andar muito vagarosa.

Quando a lebre já ia adiantada, viu que tinha de atravessar o rio. Ela pensou logo que não sabia nadar e ficou ali ao pé do rio a choramingar.

Entretanto, a lenta tartaruga chegou àquele local, viu a sua adversária a chorar e logo pensou numa solução: a tartaruga entrou na água e levou a lebre em cima da sua carapaça.



No final, a lebre aprendeu uma grande lição e ficou muito amiga da tartaruga...

Trabalho de grupo:
Paulo Pimenta, Joana Sobral, Ana Cibrão, Rui Lopes José Lopes
EB1 de Fomelos – Apoio Sócio-Educativo

A CANÇÃO DOS OCEANOS

No dia 10 de Fevereiro, fomos ao Teatro Sá da Bandeira no Porto para vermos um musical que se chamava: "A canção dos Oceanos".

Para fazer o teatro havia cinco personagens: o golfinho, a sardinha, a baleia, o caranguejo e o tubarão. Essas cinco personagens viviam no mar, mas esse mar era tão poluído que o caranguejo ficou preso num pneu que os humanos deitaram ao mar. Os humanos não deitavam só pneus também deitavam botas e chegaram até a deitar petróleo, mas com sorte, os animais conseguiram sobreviver. Depois decidiram arranjar um rei ou uma rainha para pôr fim à poluição do mar. Para isso, o caranguejo propôs uma competição em que todos tiveram de cantar.

Eu queria que fosse a sardinha a ganhar, mas quem ganhou foi o tubarão.

Para terminar todos cantámos uma canção em que todos aprendemos que não se deve poluir o mar.

Eu gostei muito deste teatro, especialmente porque o vi com a minha professora, com as minhas amigas e os meus amigos.

Ana Silva,

Escola de Bemposta - Vila Seca, 4º ano





OS ALUNOS FALAM SOBRE AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

A Abel Varzim Magazine andou a falar com alguns alunos, sobre o que eles achavam acerca das condições de trabalho na escola. As opiniões não divergem muito. Todos concordam que as condições não são as melhores e algo pode ser feito. Uma aluna que aceitou responder ao nosso questionário disse que não haviam condições de trabalho na escola, pois é impossível estar num sítio sossegado a trabalhar, o material está muito estragado e usado e há muito que faz falta, aqui na escola, uma fotocopiadora a cores e mais computadores, devido ao grande número de alunos que usam os computadores como ferramenta de trabalho, embora reconheça que muito já tem sido feito, sobretudo a nível informático. Disse também que os professores que se encontram na sala de estudo e biblioteca deviam estar mais disponíveis a ajudar os alunos. E também que devia existir mais espaço de trabalho. Outro aluno disse: "Sei que não se deve comparar a nossa escola, com outras escolas, mas em relação às outras, a nossa não tem nenhuma condições de trabalho."

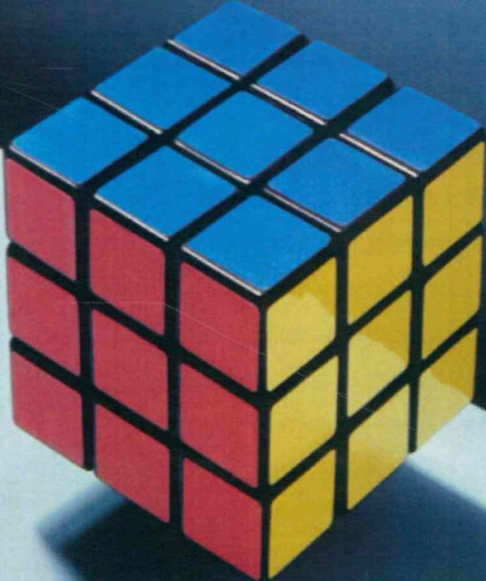
Todos os alunos que usam a sala 2.18 confirmaram também que desde o início do 3º período, uma persiana se encontra danificada impedindo os alunos de ver para o quadro, o que prejudica em muito a aprendizagem dos alunos. Já houve queixas de professores perante este assunto, mas a persiana continua danificada aquando da escrita deste artigo.

Esperamos que o Conselho Executivo tome providências perante as opiniões dos alunos, para que todos consigam trabalhar em condições e assim melhorar o rendimento escolar dos alunos.

Patrícia Quinta 9ºE




SE ERA JOVEM QUANDO O RESOLVIA, CONTINUA JOVEM PARA NÓS.



O novo Crédito Habitação Triplex oferece três vantagens, para jovens até aos 35 anos: até 10 anos sem pagar capital, pagamento até 30% do capital apenas no final do empréstimo e a prestação mais baixa do mercado. Compare-o com os outros.

CRÉDITO HABITAÇÃO TRIPLEX.
Tripla vantagem para jovens até aos 35 anos.



Caixa Geral de Depósitos
HÁ MAIS NA CAIXA DO QUE VOCÊ IMAGINA.

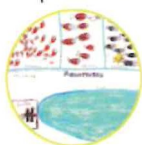


Jardim-de-Infância de Gilmonde e Faria Visitam AQUAMUSEU

No dia 19 de Abril fomos ao Aquamuseu que fica em Vila Nova de Cerveira com os meninos da E B1.

O Aquamuseu fica situado num lugar muito agradável e com um parque infantil muito bem apetrechado onde nós nos divertimos enquanto esperamos pela nossa vez. Lá dentro a visita foi guiada por um senhor muito simpático que nos mostrou e explicou coisas interessantes.

O que mais gostamos foi dos aquários com várias espécies de peixes, e dos instrumentos mais antigos usados na pesca.



No passado dia 13 de Março, fomos ao Centro de Experimentação das Ciências, Arte e Cultura (Ludoteca) em Viana do Castelo. Visitamos as várias salas: dos bebés durante a gravidez, dos cinco sentidos, do corpo humano, da biblioteca, e outras. Foi muito interessante pois conseguimos pegar nos vários órgãos que tem dentro do corpo humano, ver o tamanho do bebé durante os nove meses em que está na barriga da mãe, e muitas mais coisas novas para nós. Gostámos muito!



JARDIM-DE-INFÂNCIA DE VILA SECA FOI AO TEATRO

Fomos ao Porto ao teatro Sá da Bandeira ver "A Canção dos Oceanos", onde aprendemos mais uma vez que devemos proteger os oceanos, não os poluindo.

Foi muito divertido pois eles cantaram muitas canções alegres e nós batemos muitas palmas. Os personagens eram cinco: o golfinho, o tubarão, o caranguejo, a sardinha e a baleia, e os actores vieram junto de nós à plateia. Foi espectacular!

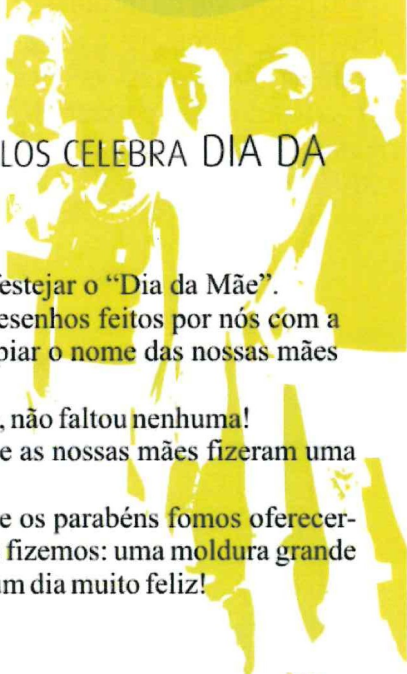


JARDIM-DE-INFÂNCIA DE FORNELOS CELEBRA DIA DA MÃE

No dia 5 de Maio as nossas mães vieram á escola para festejar o "Dia da Mãe". Passámos a manhã toda a enfeitar a sala com balões e desenhos feitos por nós com a palavra MÃE cheia de flores. Também conseguimos copiar o nome das nossas mães numa folha de cartolina.

Ao meio-dia as mães começaram a chegar, e vieram todas, não faltou nenhuma! Na parede tinha um grande painel em papel de cenário, e as nossas mães fizeram uma pintura linda para nós. Afinal também sabem pintar!

Depois de termos cantado uma canção que fala da Mãe e os parabéns fomos oferecer-lhes uma fatia de bolo e uma prenda muito bonita que nós fizemos: uma moldura grande feita com molas de madeira com a fotografia da Mãe. foi um dia muito feliz!



EB1 DE FERREIROS - CRISTELO

POEMA À FAMÍLIA"

Família, pára um bocado,
brinca comigo ao pião...
Andas sempre tão cansada,
vem, dá-me a tua mão...

olha, eu sei que às vezes,
não estudo como querias,
não durmo como devia
não como o que faz bem!
Mas juro que nunca esqueço
aquilo que tu me dizes,
aquilo que recomendas!

Família, dá-me os teus braços!
Eles são o arco-íris
que trago dentro de mim,
belos, quentes, sem fim...

Conceição Marques (adaptado)
Turma B (2º e 3º anos)

DIA DA FAMÍLIA

A escola de Ferreiros - Cristelo, comemorou no dia 20 de Março "O Dia da Família". Convidou todos os pais e familiares a assistirem, às 21 horas, à palestra "Escola/Família, uma parceria" orientada pelo padre Rocha, professor da EB 2,3 Abel Varzim. No final, todos os pais e convidados presentes ficaram satisfeitos e incentivaram a escola a organizar mais palestras. Eu estive presente e gostei! Ao Padre Manuel Rocha, o nosso muito OBRIGADO.

Ruben 4ºano



DIA DA ÁRVORE

O Dia da Árvore é comemorado em todo o lado. A nossa escola não esqueceu este dia. Recebemos da Câmara Municipal plantas e algumas árvores e depois... foi deitar mãos à obra. Enquanto o 1º e 2º ano faziam um bonito painel sobre a Primavera, os outros foram limpar os canteiros e plantar as plantas.

Para as árvores, como era preciso buracos fundos e a terra era muito dura, resolvi chamar o meu pai. Ele veio no dia seguinte e eu ajudei-o a plantar as árvores.

Fiquei satisfeito com o trabalho final e muito orgulhoso do meu pai.

Nuno Pinheiro, 4º ano



A LENDA DO PENEDO

Na rua das Andorinhas, perto da minha casa, há uns penedos com covas parecidas com patas de burro. Diziam os antigos que estas marcas representavam a passagem de Nossa Senhora com o Menino Jesus e S. José. Eles fugiam para o Egipto porque o rei Herodes queria matar o Menino Jesus (contado por: M. Adélia Costa Silva - 55 anos).

Vanessa 4º ano

DIA DO PAI

Gosto muito do meu pai
Ele é meu amigo
Joga à bola
E brinca comigo.

Neste dia tão bonito
Um beijinho vou dar
Ao meu pai que é meu amigo
Com alegria vou abraçar.

Meu querido pai
Tenho uma coisa para te dar
Tu és muito meu amigo
No presente não vou errar.

Meu lindo pai
Tu és um fofinho
És muito meu amigo
E gosto do teu carinho.

Meu querido pai
Só quero que me possas amar
A minha mãe gosta do presente
Porque quero-te abraçar!

Meu querido pai
Desde que tu foste para Espanha
Tive muitas saudades tuas
Foi uma coisa estranha!

Emanuel Oliveira, 2º ano de escolaridade

ENSINAR COM ALEGRIA

Ensinar com alegria
Saber estar todo o dia!
Construir o nosso futuro
Oxalá não seja duro
Livres e responsáveis
Amigos e saudáveis...

Desejamos
E precisamos:

Faz falta a campanha
Arranjar o recreio!
Reparar o fax novo
Intervir na caixa do correio
Aparar a erva daninha!...

Alunos E. B. 1 Faria



Agrupamento de Escolas Abel Varzim
<http://www.eb23-vila-seca.rcts.pt>

▶▶▶ Entrar

visita
o novo sítio
da
escola



INGLÊS, MATEMÁTICA E PORTUGUÊS LIDERAM INSUCESSO ESCOLAR

Todas as turmas da escola foram avaliadas quanto ao aproveitamento e comportamento. Foram avaliados 251 alunos do 2º ciclo: 124 alunos do 5º ano e 127 alunos do 6º ano. Quanto ao 3º ciclo foram avaliados 401 alunos sendo 162 alunos do 7º ano, 111 alunos do 8º ano e 128 alunos do 9º ano.

No 2º ciclo, os 125 alunos (inclusive os do currículo alternativo) tiveram insucesso, por ordem decrescente, nas disciplinas de: Inglês, Matemática, Língua Portuguesa, História e Geografia de Portugal e Ciências da Natureza.

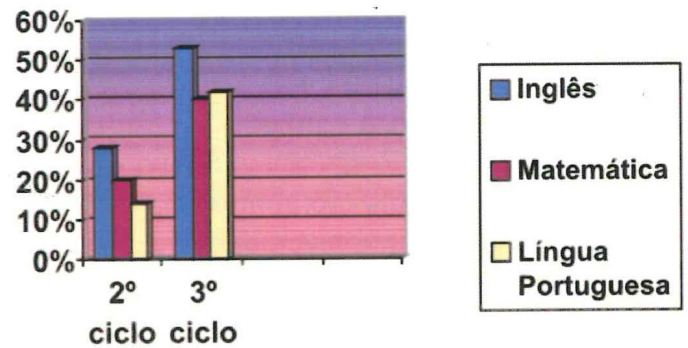
Quanto ao 3º ciclo, os 401 alunos (inclusive os do currículo alternativo) tiveram mais insucesso, por ordem decrescente, em: Inglês, Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Físico-Química, História, Geografia e Francês.

As disciplinas com mais sucesso em ambos os ciclos são: Educação Física, Área Projecto e as disciplinas ligadas à arte (Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Musical). As com mais insucesso em relação a ambos os ciclos foram: Inglês, Matemática e Língua Portuguesa.

Em comparação ao 3º ciclo, o 2º ciclo tem um melhor aproveitamento visto que a percentagem do insucesso à disciplina com mais insucesso no 2º ciclo é superior à da percentagem mais baixa da disciplina com mais insucesso no 3º ciclo.



Insucesso Escolar



Quanto aos planos de recuperação, estes são implementados no início do 2º período. Estes só tiveram sucesso em 6 alunos sendo implementados mais 3 planos de recuperação.

Em comparação ao 1º período o comportamento e aproveitamento melhoraram, no geral. No 5º ano todas as turmas tiveram comportamento e aproveitamento satisfatórios havendo apenas algumas pequenas evoluções positivas e negativas em algumas turmas.

No 6º ano algumas turmas melhoraram o aproveitamento enquanto outras pioraram o comportamento. Ao nível do 7º ano o comportamento e aproveitamento evoluiu negativamente em algumas das turmas e somente uma delas melhorou o aproveitamento.

Quanto ao 8º ano, algumas turmas pioraram o comportamento e aproveitamento.

No 9º ano, algumas turmas pioraram o comportamento e houve somente uma que evoluiu positivamente quanto ao aproveitamento e comportamento.

Contudo 59,3% das turmas têm aproveitamento satisfatório!

Juliana Melo 9ºE, Catarina Faria 9ºA





A NOITE CHEGOU, O SONHO VOLTOU

Vive, sonha e canta,
 Na forte expressão do meu silêncio.
 Espuma da vida,
 Liberdade,
 Gente humilde,
 A magia do idoso
 É como um jogo de palavras
 No espaço e no tempo,
 Nos rios de Guanabara,
 Para uma fé perdida num
 Grito de esperança,
 Na melodia de um poema.
 Tenho o coração em flor,
 Olhos tristes que eu vi,
 Sou apenas uma Maria!

Os homens têm ideias, na vida que a gente tem.

Haja paz e harmonia,
 Nas mágoas do rio Ave,
 Para lá do ambiente,
 Nasce uma árvore da vida.
 O amor que nasce no coração,
 Amar de coração enternecido,
 O castelo vai ruindo.
 Amar é sofrer.
 Lembrarei sempre do destino,
 Todo o meu ser estremece.
 Sonhar é tão lindo,
 Jamais posso esquecer.
 Um homem feito criança,
 Quem me dera ser.
 Da minha janela,
 A grandeza de ser mulher.

Diana Roriz, 8º B

As máscaras são a representação da alma...



... Tendo sempre presente a defesa do meio ambiente.

Magazine Criado e Impresso por:



IMPRESSÕES CÓPIAS E DESIGN, LDA

4715-010 Braga

Tel. 253 611 710

Fax. 253 611 795

Email: geral@maisdecopias.com

Dep. Qualidade
Tel. 253 611 794



PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO Roselho ALIMENTAR, LDA.

H. ROSELHO

PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, LDA.

TLF. 253809950 FAX 253809951

APARTADO 56

4754-909 BARCELOS

DISTRIBUIDOR
ESPECIALIZADO



MARFILAUTO

Auto Reparadora, Lda.

Oficina de Reparações Automóveis

Mecânica - Chapeiro - Pintura

Electricista - Estofador

Estação de Serviço

Posto de Abastecimento GALP

Pronto Socorro Permanente

Lugar da Mota - Barcelos

Tlf.: 253 859 200 - Fax: 253 859 209

Contribuinte N.º 502 350 172

4755 - 233 GILMONDE



GALP



SÉRGIO E SÓNIA VENCERAM CONCURSO DE POESIA

Os responsáveis pela Biblioteca da Escola Abel Varzim promoveram o Concurso de Poesia subordinado ao tema Os Livros. À iniciativa aderiram inúmeros alunos que estão de parabéns, quer pela participação, quer pela qualidade dos seus trabalhos. A seguir apresentamos os trabalhos premiados.

O livro

Livro,
Preenchido de Leitura
A cada capítulo virado
Transportando-nos para aventura
É um mistério desvendado.
Escritos em verso
A cada página passada
Levam-nos além do Universo,
Através de uma história contada.

Sérgio Carvalho, 5º

Os livros

Muitos livros
Vou ler,
Para com eles
Tudo aprender

Os livros são
Uma fonte de inspiração
Para tudo descobrir
E nos dar satisfação

Pela grande inspiração
Que os livros nos oferecem,
Devem ser bem tratados
É tudo o que merecem

Um livro de histórias
Eu gostaria de ser,
Para milhares de crianças
Poder satisfazer.

Sónia Miranda, 4º Ano, E.B. 1 Paradela

POESIA

Quis em ti
Vingar os poentes,
Abrir botões de rosa à luz do luar,
Fazer tranças de sol
Com laços de aquarela,
Bordar o teu rosto
Em lençóis de lua cheia.
E depois,
Trazer-te nos meus sonhos

Pudesse eu, um dia esperar...
Sem dizer-te
Adeus

Atravessarei sozinha
O silêncio mudo das coisas que nunca foram.
Caminharemos sempre na sombra
Das imagens dos rios
Que correm...

Professora Augusta Santos



EQUIVAU Centro Hípico da Quinta do Vau

Aulas de Equitação (cavalo / pônei)
Alojamento de Cavalos
Trabalho e Ensino de Cavalos
Hipoterapia
Passeios a Cavalo
Visitas para escolas e infantários (condições especiais)
Festas de Aniversário
Bar

L. de Jouve Rio Tinto Esposende
Contactos: 965009490 / 964000097
E-mail: Equivau@hotmail.com



A DROGA TIRA A VIDA



A droga é muitas vezes algo que os adolescentes querem experimentar, pois pensam que é uma coisa que lhes fará bem, mas estão enganados. As drogas viciam as pessoas e, a pouco e pouco, dão cabo delas.

Eu acho que se deve evitar as drogas, tanto as legais como as ilegais, porque, mesmo as drogas legais, de certa forma, também nos fazem mal. As drogas legais são quase sempre as piores para nós.

Podemos ser drogados sem darmos por isso. Alguém pode meter droga na nossa bebida. Por isso, cuidado com todo o tipo de coisas em que nos podem colocar droga e ela passar despercebida.

Eu nunca querei experimentar, nem quero as drogas, pois sei que me fazem mal e aconselho a que não queiram experimentar, pois nem tudo o que é proibido é bom. Quem sabe disto deve evitar as drogas.

Quem experimenta drogas geralmente fica viciado e isso é muito perigoso porque além de fazer mal a si próprio faz mal aos outros. Essas pessoas separam-se da família, ficam sós e, por muito que queiram, dificilmente deixam as drogas. Ficar-se viciado em drogas prejudica a saúde. O seu consumo constante é muito perigoso porque tira a vida a quem as consome.

Para ajudar as pessoas que se querem livrar da droga existem os centros de recuperação, nos quais as pessoas a deixam. Quando já estiverem curadas, são inseridas novamente na sociedade.

Há associações formadas, onde pessoas que querem deixar as drogas e pessoas que já as deixaram partilham as suas experiências com quem está passar por esse processo.

Carolina Barreto, 5º E

O desporto substitui o vício



AMAR É SOFRER

O amor é um sentimento eterno

Quando é verdadeiro

Não quer nem o satisfaz,

Viver em cativo.

Não gosta de ser escravo

Ou prisioneiro,

De qualquer paixão.

Não se impõe

E nada propõe.

Mas marca,

Queima,

Cega,

Deixa saudade de

Viver,

Amar,

Sofrer...

Divido-me em cada fragmento,

Por cima da distância,

Falar de poesia não é fácil.

Amor de mãe,

Mãe doce pérola.

Eu peço a deus um lugar

Para aquela menina sem idade,

Criança de esperança,

Canta, menina, canta.

Pobres e famintos meninos e meninas,

Ver uma criança a cantar,

Coração humilde,

Num caminho desconhecido,

Um amor diferente.

Recordo ser poeta.

Ensinaste-me a sorrir,

Quando vem a inspiração,

Na floresta do infinito, retorno à felicidade.

E fizeste-me mulher,

Um dia fiz-me papel.

Pois este é o amor,

O amor é sofrer.

Diana Roriz, 8ºD



VEJO-TE EM NADA

Perseguia-o um velho hábito, como se de um vício se tratasse, de ver onde não havia nada para ver, de ver para lá do olhar simples, despreocupado, preguiçoso. Ao longo da vida, não muito longa nem muito curta, foi aprendendo a viver com essa obsessão, essa tragédia, essa estranha forma de ver. Disfarçava, evitando denunciar-se, mesmo tratando-se de amigos, familiares, vultos que caminhavam pelas ruas.

Um dia apaixonou-se. Ainda não vivera o suficiente com ela para dizer convicto que a amava. Mas estava apaixonado. Muito. Sentia-se feliz como todas as pessoas apaixonadas. Nesses dias de verão havia calor intenso dentro e fora dele.

Era quinta-feira. O suor desprendia-se do seu corpo bronzeado pela natureza e molhava-lhe a roupa. Comprou uma garrafa de água. Sentou-se num banco de madeira à sombra de um asseado, arborizado, mas agitado jardim de plátanos situado na aba sul do coração da cidade. Encontrava-se sozinho. O local ideal para ele ver como gostava de ver. As pessoas passavam diante dele apressadas, sem tempo para parar, sem sorrisos.

No banco mais próximo dele, um casal de turistas franceses parlavam muito alto num francês Bretão. Ele queria silêncio de vozes. O casal levantou-se quando uma francesa de aspecto completamente francês os chamou com uma garrafa de água debaixo do braço. Desapareceram. Ele disse baixinho (au revoir. Adieu). Ninguém o escutou.

Aos poucos o corpo dele começou a arrefecer. O suor estancou dentro dele. As pessoas continuavam a andar no passeio sem olharem para nada. Apenas para os seus passos ou para dentro delas onde existiam pequenas vidas. Elas apareciam e desapareciam da mesma maneira.

Ele pensava nelas e nele. Ninguém sabia nada de concreto. Desconheciam a paixão que ele vivia. As pessoas fantasmas como ele.

Ele sorriu sem desmascarar o seu sorriso, a seu bem-estar, o seu apaziguamento.

Vagarosamente retomou (ou apoderou-se dele?) o velho hábito (ou vício?) de ver coisas no pó das coisas. E começou a

ver nos contornos, nas sombras dos corpos femininos que passavam diante dele, pedacinhos da mulher por quem se apaixonara. Numas via o cabelo. Noutras a silhueta. Noutras os seios. Noutras o movimento sensual do corpo. Noutras o brilho dos olhos. Noutras a curva dos lábios. Todas essas mulheres eram pequenas peças de um único enigma: ela, a mulher da sua paixão.

Deixou-se ficar absorto, extasiado, cativado pelos pormenores dos outros que caminhavam diante do olhar dele.

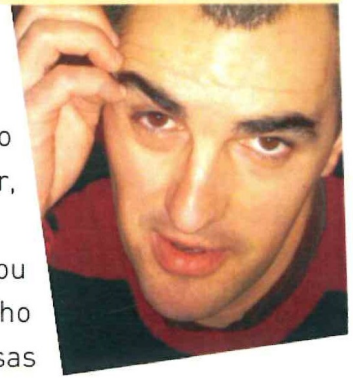
O tempo passou. A tarde também. Já quase não havia sol. Eram cada vez menos as pessoas que passavam diante dele.

O telemóvel tocou dentro do bolso esquerdo das calças de ganga. Ele atendeu. Era ela, a mulher da sua paixão.

Dentro do aparelho saía a voz dela furiosa. Gritou-lhe que estava farta da irresponsabilidade dele, farta das faltas de respeito por ela, farta dos atrasos constantes, farta das desculpas, farta de tudo, farta dele. Cansada, parou de gritar. Ele ficou a escutar o silêncio dela, a imaginá-la, a gostar daquele feito tempestuoso. Ela esperou que ele dissesse alguma coisa em seu favor, uma desculpa, qualquer coisa. Mas ele não proferiu uma única palavra, um som, uma sílaba sequer. Nada.

Ela desligou bruscamente o telemóvel. Antes apresentou-lhe um derradeiro pedido.

Ele levantou-se. Meteu novamente o telemóvel no bolso esquerdo. E caminhou pelo passeio a olhar para o chão, para os passos, para dentro dele.



Prof. Carlos Teixeira

VISITA À SALA DE ORDENHA

No dia 27 de Janeiro fomos visitar uma sala de ordenha. Foi muito engraçado. Saímos em fila dois a dois e quando chegámos ao local estava o senhor da vacaria à nossa espera. Começámos por ver muitas vacas juntas. Elas estavam a comer. O senhor disse que só lhe dava de comer uma vez por dia. Ao lado havia vitelinhos e dois eram gémeos. Também havia três cavalos e um pônei. Depois de vermos os animais fomos ver a sala de ordenha. O senhor explicou-nos que colocava quatro vacas de cada lado. Metia-lhe o «aparelho» nas tetas para sair o leite. Este ia para uns frascos pelos tubos. Dos frascos, o leite ia por um tubo de inox para o tanque. A seguir vem um camião buscar o leite e levá-lo para a Agros. O senhor era tio da Carolina, uma menina que é nossa colega da escola, ela anda no 4º ano. Ele foi muito simpático por nos deixar ver tudo e até tocar nos cavalos. Terminada a visita agradecemos e viemos para a escola que fica quase ao lado. Foi um dia diferente e divertido. Nós gostámos de tudo mas mais de tocar nos cavalos.

Escola de Bemposta- Vila Seca, alunos do 2º e 3º anos

Visita do estudo à fábrica Karlora.



VISITA DE ESTUDO À FÁBRICA KARLORA

No dia 17 de Fevereiro de 2006 os meus colegas e eu fizemos uma visita de estudo à fábrica Karlora. Fomos nas carrinhas do A.T.L., pois o tempo não estava seguro. Chegámos lá e o senhor recebeu-nos muito bem. Dentro da fábrica vimos duas senhoras a secar calças numa máquina que as esticava, as passava e as secava. Vimos também a mesa do corte, onde uma máquina cortava a ganga pelos moldes e várias peças de cada vez. Vimos ainda as máquinas de pregar botões, de coser as peças e de pregar os passadores. No fim da visita esperámos pelas carrinhas à beira de um cruzeiro. Quando chegámos à escola lanchámos, brincámos um pouco e entrámos na sala de aula e fizemos um desenho sobre a visita. Foi uma manhã bem passada.

João Figueiredo e João Araújo, 4º ano



homepage Contactos recrutamento notícias

Quem somos Processo de fabrico Chef Saveur Qualidade Ambiente

Por forma a garantir a qualidade dos produtos, está implantado um conjunto de processos, nomeadamente o HACCP ("Hazard Analysis and Critical Control Points" – "Análise de Perigos e Controlo dos Pontos Críticos"), planos de análises microbiológicas, químicas e organolépticas, assim como um rigoroso plano de formação contínuo. Está assim assegurada a integridade das refeições.

Qualidade





Cláudia não desiste de Tiago, mas quando o amigo a confronta com todo o mal que fez, ela fica pensativa e ao mesmo tempo triste. Então fala com Tiago e pede-lhe desculpa por todo o mal que fez e diz que nunca mais se vai meter na vida dele, pois vai para o México fazer um trabalho de arte e que tão cedo não voltará. Quando se vai embora, diz a Tiago que não desista de Matilde porque ela o ama tanto como ele a ama.

Entretanto, Matilde começa a chatear-se com Afonso, pelas suas cenas de ciúmes, e diz-lhe que quer dar um tempo. Matilde só quer o tempo para ir a correr para os braços de Tiago. Fica verdadeiramente chateada e vai para casa. Publica tudo no seu blog e confessa que não esqueceu Tiago mas que Afonso também foi longe demais ao dizer que ia a correr para os braços de Tiago.

Em casa, Tiago lê o blog e fica cheio de esperanças enquanto Afonso, ao ler, começa a pensar em Maria e nos bons momentos que passou com ela. Foi então que começou a arrumar a secretária e vê uma foto de Maria. Passados dois dias decide falar com o primo, Tomé, e, este, faz-lhe um mini-teste e o resultado é de que ainda está apaixonado por Maria. Decide ir para o Porto atrás dela mas antes vai falar com Matilde. Esta percebe que o que sente por Afonso é apenas amizade, pois fica indiferente com a notícia que o ex-namorado lhe deu.

Para relaxar, Matilde decide fazer uma viagem a Cuba com Vera, pois quando foi da última vez fez-lhe bastante bem. A amiga concorda com a ideia porque também tem tido alguns problemas com Diogo. O problema é mesmo a Daniela, mas esta marcou uma viagem com Crómio a Paris.

Tiago quer apostar em mais uma prova de downhill, pois quer seguir este futuro. Como tem andado muito stressado com os problemas que lhe têm acontecido, decide fazer uma prova fora de Portugal. Então começou a procurar na Internet e encontrou uma em Cuba que lhe agradou bastante, pois já conhece o sítio onde a prova se vai realizar.

Começa a pensar em viajar. Mas entretanto, quando estava a pesquisar melhor a prova, chega Afonso e começam a falar. Afonso diz ao amigo que acabou com Matilde porque ainda não esqueceu Maria e porque Matilde não o esqueceu. Este fica surpreendido, mas diz ao Afonso que quer descansar e que talvez vá a Cuba fazer uma prova de downhill. Afonso diz ao Tiago que vai ao Porto falar com Maria, deixando o Tiago feliz. Então os dois amigos abraçam-se e prometem que nunca mais se vão chatear por causa de uma miúda.

Matilde diz à irmã que vai a Cuba relaxar um pouco e que quer estar longe dos seus problemas. Matilde começa a preparar as malas e vai-se despedir das amigas.

No dia seguinte, quando chegam ao aeroporto, as duas amigas deparam-se com Tiago e ficam estupefactas. Matilde vai à beira dele e pergunta-lhe o que ele está ali a fazer. O colega diz-lhe que vai para Cuba para uma prova de downhill. Ela diz-lhe que também vai, mas só para relaxar. E ficam à conversa quando Vera os avisa que está na hora.

Em Cuba, Vera chateia a cabeça da amiga para irem ver a prova de downhill e Matilde acaba por aceitar.

Tiago consegue o quinto lugar e Matilde fica toda orgulhosa. Como ninguém vai dar-lhe os parabéns, Matilde e Vera vão e a Matilde acaba por abraçar Tiago. Depois ficam a olhar um para o outro e acabam por se beijar.

No dia seguinte, Vera parte para Portugal pois diz que não aguenta com mais saudades do namorado. Lá, em Portugal, Vera e Diogo acabam por fazer as pazes e marcam casamento.

Dias a seguir, chega Matilde com o namorado, o Tiago. Em Portugal tudo os espera com uma surpresa na praia.

Quando chegam à praia, deparam-se com todos vestidos de branco e uma música dedicada da nova banda de rock. Eles os dois ficam muito emocionados e Matilde até acaba por chorar de emoção. Tudo acaba quando começam a cair alguns morangos do céu.

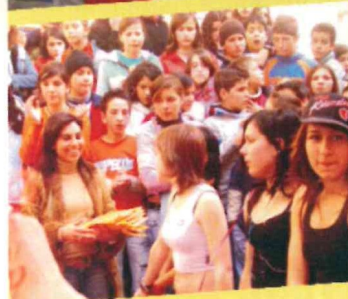
Patrícia Simões e Andreia Castro



VISITA DE ESTUDO AO LINDOSO

No dia 23 de Fevereiro os alunos do 9º ano foram novamente à descoberta de um dia de aventura e conhecimento. Desta vez o destino foi a Barragem do Lindoso e os jornalistas de Abel Varzim Magazine estavam lá. A partida foi um pouco atrasada por culpa dos autocarros. A viagem foi longa e com alguns enjoos, não só por parte dos alunos, mas também por parte dos condutores. Quando chegaram à barragem, os alunos depararam-se com um túnel enorme, protegido por um porta igualmente grande. Um pequeno compasso de espera enquanto os trabalhadores da barragem abriam o portão, serviu para os alunos poderem desfrutar da vista circundante da barragem. Os autocarros entraram na barragem e, em vez de um vento fresco característico da zona, sentiu-se uma brisa quente. A visita começou por uma sala a mais de 300 m de profundidade onde se encontravam duas válvulas esféricas enormes. Passada esta secção, subiram um andar e foram para uma sala onde viram a segunda parte de uma turbina e imensos tubos com um diâmetro por volta dos 50 cm. Continuaram a subir, mas a profundidade parecia não diminuir. Entraram então na sala das do controlo onde tudo é controlado. No tecto desta sala havia lâmpadas a representar as constelações que reflectiam no chão criando um efeito original. Foi ainda nesta sala que viram a última parte de uma das turbinas. Saíram da barragem e foram para um parque para almoçar. Nesse parque os alunos almoçaram e passaram o tempo de varias formas: passeando, jogando as cartas, jogando à bola ou simplesmente conversando. A viagem de regresso foi mais rápida porque foi feita pela auto-estrada. Ainda houve tempo para desfrutar a vista e ver um carro que circulava em contra-mão. A chegada foi feita antes da hora prevista. Assim se passou um dia animado com convívio entre alunos e professores onde se destaca o professor Norberto de TIC.

Marta Marques





CHARLES CHAPLIN

(Londres, 1889 - Vevey, Vaud, 1977)

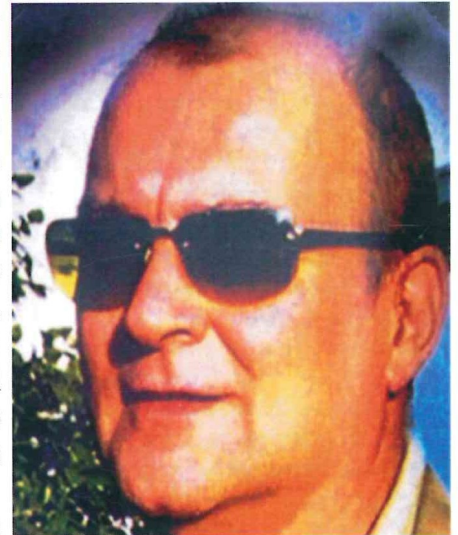


Realizador e actor de cinema britânico. Filho de um modesto casal de actores teatrais, em 1913 inicia-se nos Estados Unidos da América no mundo do cinema, com a produtora Keystone de Mack Sennett. A sua primeira trintena de filmes, ainda rudimentares, anunciam já a sua forte personalidade. Desenvolve uma poética pessoal baseada no personagem do vagabundo romântico marginalizado da sociedade. Na sua primeira época, geralmente, é guionista e actor principal dos seus filmes. Em 1919 já tem realizado numerosos filmes e associa-se com Griffith, Douglas Fairbanks e Mary Pickford para fundar a United Artists, produtora dos seus filmes a partir da referida data. Entre os mais famosos contam-se A Quimera de Ouro e O Circo. Com a chegada do cinema sonoro realiza Luzes da Cidade, Tempos Modernos e O Ditador. Em 1947 tenta reincorporar-se no cinema moderno com escasso êxito (Monsieur Verdoux). Em 1953 tem que deixar os Estados Unidos por animadversão dos anticomunistas fanáticos e instala-se na Suíça. Faz então os dois últimos filmes, nos quais, infelizmente, já não brilha o génio da época do cinema mudo: Um Rei em Nova Iorque e A Condessa de Hong Kong. Charles Chaplin, conhecido pelo pseudónimo de Charlot, é uma figura capital e universal do cinema. A sua obra é a síntese madura do melodrama romântico e da sátira social mais pungente, independente e inconformista, cómica e sentimental em simultâneo, animada por sentimentos humanitários e não carente de certa amargura.

Recolha de Catarina Faria e Cristina Miranda

DANIEL MARQUES FERREIRA

No passado dia 14 de Fevereiro o escritor Daniel Marques Ferreira veio à nossa escola dar uma conferência sobre os seus livros aos alunos do 7º ano. O autor tem 51 anos e é natural de Macinhata do Vouga, e m Águeda.



É formado em pintura pela Escola de Artes Decorativas, mas cedo demonstrou preferência pela escrita. Aos dezassete anos, começou a escrever para o suplemento "Juvenil" do Diário de Lisboa, colaborando na época, em diversos periódicos. Dos 15 a 20 livros que escreveu, o primeiro foi "Marcela, uma amiga que veio de longe" e o mais recente é "Sonata em tons de azul". O que gostou mais foi "O meu cavaliño de pau, amigo do meu coração", que dedicou à sua professora do primeiro ciclo". Também escreveu "Quarto com vista para o paraíso (N/E)", "Últimos Suspiros da Casa dos Anjos", "O Leão Comilão (N/E)", entre outros.

Cristina Miranda



CRÉDITO AGRÍCOLA



*Em Grupo
tudo se torna mais fácil.*

www.creditoagricola.pt





QUADRAS PARA RIR

Semei no meu quintal
Sementes de clementina
Nasceram três cobras
Que comeram uma menina.

Semei no meu quintal
Sementes de maçã
Nasceram quatro cães
Que levaram a minha irmã.

Semei no meu quintal
Sementes de trigo
Nasceram cinco gatos
Que são um perigo

Semei no meu quintal
Sementes de limoeiro
Nasceram couves
Que me deram muito dinheiro.

Semei no meu quintal
Semente de girassol
Nasceram dois coelhos
Que se puseram ao Sol.

Semei no meu quintal
Sementes de rosas amarelas
Nasceram dois candeeiros
Que tinham muitas velas.

Semei no meu quintal
Fartei-me de semear
Não nasceu lá nada
Porque eu não cheguei a regar.

Adaptação de poesias de António Mota ("Se tu visses o que eu vi"). Excertos de trabalhos dos alunos do 4.º ano- EB 1 de Fornelos

CANÇÃO DOS OCEANOS

No dia 27 de Janeiro, a EB 1 de Fornelos foi ao Porto assistir ao musical "A Canção dos Oceanos".

Num oceano perto de nós, cinco animais do mar andavam a nadar.

A sardinha, muito vaidosa, dizia a todos que era a mais formosa.

O golfinho engraçadinho nadava no mar, muito mansinho.

O caranguejo era um bom cantor, mas não tinha nenhum amor.

O tubarão, muito delicioso, andava pelo mar todo curioso.

A baleia muito gordinha, achava-se muito bonitinha.

A baleia e a sardinha gostavam do golfinho, as duas queriam dar-lhe um beijinho.

Todos viviam felizes até que uma coisa terrível aconteceu!

O mar estava poluído!

Uma bota caiu ao mar e magoou os peixes que andavam a nadar. Até em cima do caranguejo choveu um pneu.

Para resolver a situação, logo tomaram uma decisão! O rei tinha de fazer uma grande lei!

Mas, quem seria o rei? Todos queriam ser escolhidos.

Fizeram um concurso. Cada um cantou uma canção e o vencedor seria o capitão.

No fim, o rei foi o tubarão, que era o maior espertalhão.

O tubarão ensinou aos meninos e meninas que é preciso tratar muito bem o mar e todos os animais que lá vivem. A Natureza é a nossa melhor amiga!

Alunos de 2.º ano, EB1 de Fornelos



CN - EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO, LDA.

Temos à vossa disposição uma vasta gama de serviços:

Venda:
Fotocopiadores - Duplicadores - Faxes - Calculadoras
Registadoras - Impressoras - Mobiliário de Escritório
Consumíveis originais
Toners - tinta p/ duplicadores - tinteiros - etc.

Assistência Técnica:
Todo o equipamento reprográfico.

Praceta Luis Camões - Ferreiros Amarelos 4720-138
Tel. 253-994129 Telex. 96.5516032. 96.3698180



LIVRARIA MINHO
Ferreira & Salgado, Lda.

LARGO DA SENHORA-A-BRANCA, 96 - TEL/F. 253 271 152 - FAX 253 267 001 - 4710-443 BRAGA
Filial: Quinta dos Olivos - Bloco A2 - Loja n.º 9 (junto à Universidade) - Tel. 253 678 224 - Braga
E-mail: minho@livrariaminho.pt - http://www.livrariaminho.pt



JOGOS



SingStar Rocks : PlayStation 2

Toca a "rockar" ao som de faixas oficiais de bandas como Franz Ferdinand, Kasabian, Bloc Party, Razorlight e Nirvana no regresso de SingStar! A lista de músicas é a melhor de sempre - encontras ainda canções de bandas como Stereophonics, Jet, The Subways, The Rolling Stones, The Bravery, Blur e muitas mais.



Socom 3 U.S. Navy Seals : PlayStation 2

Comanda veículos, incluindo barcos e jipes de ataque, e ganha acesso a um leque alargado de táticas de assalto enquanto dás ordens aos membros da tua equipa em tempo real através da interface intuitiva. É possível modificar o equipamento para assim personalizares a tua abordagem ao combate .



Burnout Revenge : Xbox

Burnout Revenge (vencedor do prémio da crítica de jogos para o melhor jogo de corridas da E3 2005) não é só jantes cromadas ou luzes de néon berrantes. Não tens de passar o tempo a afinar o carro e a tentar conseguir uma licença de competição. Prepara -te para corridas com um ritmo estonteante, cheias de adrenalina e com velocidades vertiginosas.



NBA 2K6 : Xbox 360

NBA 2K6 chega à Xbox 360™ preparado para continuar o reinado do melhor e mais autêntico jogo de basquetebol profissional. Atinge o estatuto de estrela NBA com o novo modo 24/7, em que os jogadores criados participam em campos de treino, competições, podendo até conseguir contratos de patrocínio. Melhora o teu jogo utilizando o inovador V.I.P. System para desafiar versões virtuais dos teus amigos.



Worms Open Warfare : PlayStation Portátil

Os destruidores anelídeos trazem uma carga de novas funcionalidades e grande divertimento á nova geração de entretenimento portátil

- Regresso da clássica e famosa acção de jogos 2D,
- Uma mortífera gama de armas bazucas, carneiros explosivos, granadas e bombas de morte em banas oscilantes
- Enfrenta até três novos jogadores com o Modo Ad Hoc Wireless

Paulo Fonseca, Tiago Campos e Patrícia Quinta



Os Bombeiros

Há uma chamada no quartel dos bombeiros. Um homem ia atirar-se de um prédio de 24 andares. Um bombeiro corajoso vai até lá cima e diz-lhe:

- Pense nos seus filhos!
- Não tenho.
- Não faça isso, pense na sua mulher!
- Não tenho.
- Então pense no nosso Porto, carago!
- Sou sportinguista.
- Atira-te, estás à espera de quê?

Uma loira, uma ruiva e uma morena

Uma loira, uma ruiva e uma morena vão ao quarto de banho de um restaurante. Ao entrar uma mulher diz-lhes:

- Quando estais em frente ao espelho e se disserem uma verdade são imediatamente recompensadas mas se disserem uma mentira são engolidas.

A ruiva aproxima-se do espelho e diz:

- Eu penso que sou a mais esperta de todas as minhas amigas!

Mal acaba de dizer cai um saco de jóias aos pés.

Vai a morena e diz:

- Eu penso que sou a mais bonita de todas.

Cai-lhe um baú de diamantes. Chega a loira e diz:

- Eu penso.....

E, BLUP. DESAPARECEU!!!!

O bêbado

O sujeito vai ao médico, a cair de bêbado. Durante a consulta, vêm as perguntas de praxe:

- Nome?
- Carlos Silva!
- Idade?
- 32 Anos.
- O senhor bebe?
- Há. Ok. Vou aceitar um golinho, para o acompanhar

O rato e o tarzan

E o rato e o tarzan. Vira-se o tarzan e diz:

—“És tão pequeno e já tens bigode”.

E o rato responde:

—“E tu que és tão grande e ainda usas fralda!!!!”

A carta

“Querido papai, escrevo-te avô para que saibas que sou teu sobrinho, olá Tio. Ia-te por 5 contos no envelope mas já o tinha fechado. Vou-te contar meu fim de semana, na segunda feira levantei-me sentado e já de pé me deitei, quando me sentei no lindo banco de pedra feito de pau, olhei para a frente e vi um bosque sem arvores, o pássaros saltavam de galho em galho e os elefantes sombreavam na sombra de um pé de couve. Corri devagar, lá estava a minha casa linda e sóbria. Abri a porta aberta, deitei o casaco na cama e me pendurei no cabide e ai sonhei que estava acordado. De manhã quando acordei, claro já fazia noite, fui á casa de banho onde tomei o meu lindo pequeno almoço, limpei a boca ao bife e comi o guardanapo, olhei para a minha janela nova de vidros partido e vi uma multidão de ninguém, onde estava um mudo que falava para um surdo que por sua vez fazia uns gestos gritando para um cego que lia um jornal religioso de letras pequenas.”

Paulo Fonseca

Lê e divulga a tua revista





Piratas das Caraíbas

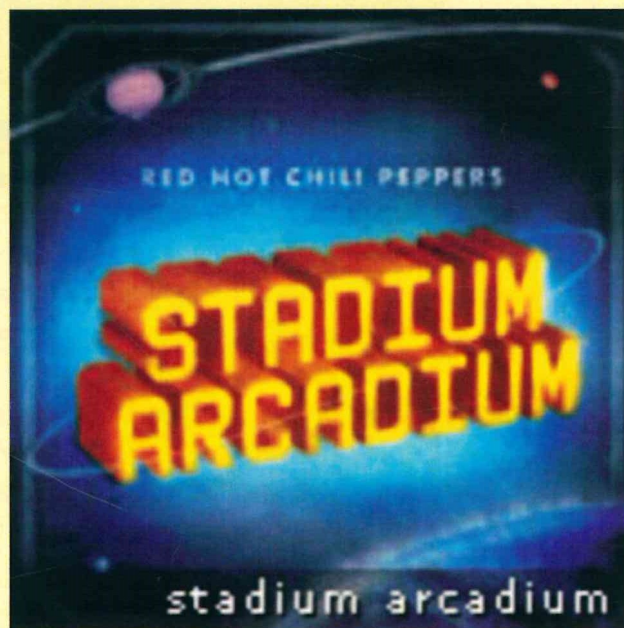
- Date movie
- O novo mundo
- O regresso do Super-Homem
- Mulher maravilha
- Rocky VI

Piratas das Caraíbas: Na história, Johnny Depp retorna como o Capitão Jack Sparrow, que mais uma vez vai se envolver numa confusão sobrenatural. Acontece que o capitão Jack tem uma dívida de sangue para com o lendário Davey Jones (Bill Nighy), mestre das profundezas oceânicas e capitão do assombrado navio Holandês Voador. Se Jack não conseguir descobrir uma maneira de sair dessa, ele será amaldiçoado com uma vida eterna de servidão. O problema dele também acabará jogando um balde de água fria nos planos de casamento de Will (Orlando Bloom) e Elizabeth (Keira Knightley), que serão arrastados para as desventuras do amigo.



- My story – Destiny's Child
- Living with war – Neil Young
- Surprise – Paul Simon
- I'm N Luv – T-Pain
- Without feathers – The Stills
- Jagged Edge – Jagged Edge
- Best of Chris Isaak – Chris Isaak

Os Red Hot Chili Papers estão de volta com um novo cd que promete arrasar. O single de estreia é "Dani Califórnia". Esperemos que estes californianos arrasem em Portugal, pela altura do Rock in Rio.



Recolha de Patrícia Quinta, Tiago Campos e Paulo Fonseca



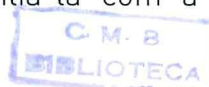
A última feiticeira

O fantástico épico está novamente de parabéns com mais uma estreia literária de uma autora portuguesa que a Presença propõe ao seu público. Em A Saga das Pedras Mágicas os heróis, diz-nos Sandra Carvalho, têm uma profunda ligação à Natureza e aos Elementos, são apaixonados pela Vida e inteiramente determinados na sua coragem. A acção passa-se num tempo em que os sábios Druidas se recolhiam nas florestas para perpetuarem o Conhecimento que em eras passadas lhes fora transmitido pelos Seres Mágicos. O berço da heroína desta história, Catelyn, e dos seus cinco irmãos varões, situa-se na Grande Ilha, cada vez mais fustigada pelos ataques dos Viquingues. Os senhores locais formaram uma Aliança para os repelirem, consolidando essa política através de casamentos combinados entre os herdeiros das grandes famílias. Depois de uma infância paradisíaca, Catelyn cresce num mundo cada vez mais violento, assistindo impotente às manipulações da maldosa Myrna, a protegida do homem com quem o pai de Catelyn destinou casá-la.



Uma vida a dois

É na magnífica e inspiradora cidade do Porto que Sandra Pinto faz desenrolar a acção da sua obra de estreia no domínio do romance. Neste cenário de sonho ficamos a conhecer os protagonistas, Rita Duarte e Vasco Tavares, dois jovens apaixonados e com uma árdua missão pela frente – a de garantirem que tudo estará absolutamente perfeito no dia do seu casamento. Só que esta não é uma tarefa fácil, e aquilo que começa por ser uma lista de preparativos rapidamente se transforma numa lista de peripécias aterradoras para os noivos, mas altamente divertidas para o leitor. Com uma grande dose de humor, Sandra Pinto traça-nos um retrato hilariante dos meses que antecedem um dos dias mais importantes na vida de qualquer mortal, captando com muito espírito os aspectos mais jocosos da tensão pré-matrimonial e da tentativa de conciliá-la com a vida e as relações quotidianas.



Recolha de Patrícia Quinta, Tiago Campos e Paulo Fonseca

A MAGAZINE DA TUA

ABEL VARZIM

ESCOLA



Agrupamento de **Escolas Abel Varzim**